

## EDITORIAL

A ideia de tornar públicos os resultados de pesquisa, demonstrando as discussões acerca de temas que permeiam o cenário de uma determinada área do conhecimento é uma prática que remota o Renascimento. Todavia deste período até este momento, século XXI, muitas transformações ocorreram desde o suporte para difundir este conhecimento até a forma e características que o texto científico obteve no decorrer dos últimos vinte anos. E assim, percebemos o conhecimento científico em conjunto com os novos meios comunicacionais, dinamizando as atividades para gerar o diálogo entre a pesquisa, as diversas instituições de fomento e o público leitor.

Em meio a estas transformações a maneira elaborar um editorial, apresentação ou prefácio ganha cores e tonalidades diferentes, pois estes precisam além de dizer o que contém o livro, revista ou jornal, precisam também fazer um convite ao leitor. Convite este que os contornos e vínculos tornam-se subjetivos na medida em que o escritor vai deixando em palavras a recepção não apenas dos textos, mas também da obra que está sendo apresentada.

À vista disso o desafio de escrever o editorial para a Revista Interfaces Científicas – Direito configurou-se também como uma maneira visitar o periódico como editor e observar a multiplicidade de olhares onde prevalece um olhar mais contemporâneo e interdisciplinar acerca do Direito. Os temas são diversos e se redimensionam por meio da lente de cada autor que imprime sua recepção e leituras sobre o que es-

crever. O viés dos textos é contornado tema Direitos Humanos, dando um tom de contemporaneidade e reflexão em um momento em que a sociedade brasileira depara-se com diversas e controversas questões acerca deste tema.

Não vamos aqui descrever o que contém cada texto, mas apenas emoldurar a Revista, buscando proporcionar ao leitor o mistério do sabor que se tem ao ler um texto onde observa-se a afinidade pelo tema e o compromisso com este. Acreditamos que é este sabor que nos atença para sentirmos o saber, sendo construído. Sabemos que as duas palavras possuem a mesma etimologia e, como tal, proporcionam efeitos similares.

Reconhecemos que disponibilizar informações e produzir conhecimentos por intermédio do suporte impresso é também socializar a utilização da tecnologia disponível para que o conhecimento produzido circule e torne-se público. Portanto, este número da Revista Interfaces Científicas Direito, mais uma vez, busca consolidar e ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade das discussões na área.

Boa leitura!

**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristiane Porto**

Editora-Científica do Grupo Tiradentes  
Professora do Programa de Pós-Graduação em  
Educação – Unit